

MEMÓRIA

A proposta para o Lago Joaquina Rita Bier está ancorada em QUATRO PREMISSAS BÁSICAS, as quais nortearam nossas decisões projetuais:

_ a **primeira** está relacionada à ideia de **preservação e manutenção das características de ocupação do lugar** ao longo de sua história, neste sentido foram mantidos as principais conexões com o entorno imediato, bem como a tradicional ocupação e uso dos espaços.

surge assim uma ideia de continuidade, de transformação gradativa.

_ a **segunda**, relacionada à ideia de que a área do parque deve considerar a **integração com sua avenida e ruas e adjacentes**, estabelecendo assim uma imagem única e integradora.

surge assim um redesenho das vias adjacentes.

_ a **terceira** está associada ao desejo de se estabelecer uma **nova densidade "verde"** para a área do Lago com intuito de transmitir uma imagem mais "natural", a qual, segundo nosso critério de juízo, hoje está mais associada à presença do Lago e menos à vegetação.

surgem assim mais árvores, mais gramados.

_ a **quarta**, está associada à ideia de se consolidar uma **"Escala Gregária"**, portanto, à necessidade de se conceber um lugar capaz de criar uma estimulante condição de permanência humana, estabelecendo assim uma relação intrínseca entre as pessoas e o meio ambiente.

surgem assim novos Usos programáticos, novos elementos arquitetônicos.

Obviamente estas premissas estão associadas a outras questões de igual relevância, entre as quais poderíamos destacar o anseio de se **qualificar e renovar o espaço urbano**, outorgando-lhe um novo significado. Um fato muito particular e que pode contribuir para uma ativação das atividades sociais do Bairro Planalto está associado à recente mudança de Uso promovida pelo Plano Diretor [2022]. Com base nesta normativa legal adotamos algumas lojas na borda do Lago, na cota inferior junto à avenida Borges de Medeiros. Estes novos usos, dotados de uma forte capacidade de **alterar a densidade flutuante do lugar**, seriam responsáveis pela transformação da dinâmica do lugar.

A ideia de **Sustentabilidade**, a qual permeia toda a proposta aqui apresentada, deve ser entendida dentro uma visão holística. Tal conceito, além das convencionais preocupações relativas às questões técnicas associadas a sistemas construtivos e materialidade, deve também ser entendido a partir de questões sociais e comportamentais. Que o Lago Joaquina se transforme num lugar democrático, ameno e convidativo. Que se transforme num lugar onde as pessoas sintam prazer de "estar". A partir desta consideração imaginamos que o "parque" pode ser mais que um espaço de contemplação, que o mesmo pode também ser um lugar para o desenvolvimento de atividades cotidianas.

Pressupõe-se que o Lago Joaquina estabeleça uma **nova relação com o entorno imediato**, principalmente junto à av. Borges de Medeiros e rua Leopoldo Rosenfeld. A materialização desta intenção fez surgir duas "alamedas" junto às vias mencionadas. Estas alamedas, parcialmente protegidas por uma pérgula, cumprem a função de criar a "Escala Gregária" mencionada anteriormente. Surge assim um novo lugar de **contemplação**, um novo lugar de **lazer**, um novo lugar de **Estar**.

SOBRE O PROGRAMA

O respeito ao Programa é reflexo de uma análise e compreensão do lugar, sendo assim, em cada caso particular podem surgir sugestões capazes de qualificar a área objeto da intervenção.

No caso desta proposta foi sugerido um incremento de novas atividades programáticas relacionadas à atividade comercial. Trata-se das lojas localizadas sob a Alameda proposta na av. Borges de Medeiros. Nesta "franja" também foram dispostos os elementos programáticos solicitados: bicicletário, guarita, fraldário, sanitários, café [bar]. Além do programa, nesta faixa também se localizam as circulações verticais que estabelecem a conexão com a av. Borges de Medeiros: duas rampas e duas escadas em espiral.

Também como elementos programáticos inovadores propõe-se algumas pérgulas que cumprem um papel integrador com o entorno imediato, além de estabelecer uma unidade ao conjunto do Lago Joaquina. Junto à rua Leopoldo Rosenfeld, na cota mais baixa, propõe-se um deck, parcialmente recoberto por uma pérgula, que tem um caráter contemplativo, com uma vegetação mais rarefeita. Junto a este elemento, foi implantado um Palco para shows, atendendo à solicitação programática.

Na mesma rua, a praça Sílvia Zorzanello, sofreu uma intervenção particular, apesar de modesta. Junto a esta também propõe-se uma pérgula com o intuito de integrá-la ao conjunto. Atualmente a mesma é compreendida como algo isolado e desconectado do conjunto, praticamente implantada nos "fundos" das Cabanas do antigo hotel. Nesta, implantou-se um "parque" infantil e a academia ao ar livre. Para a mesma também foi transferido o pequeno e simbólico edifício da Brizoleta, uma maneira de eliminar, parcialmente, a ideia de "fundos" a qual a praça está submetida.

A terceira pérgula está localizada junto à av. Borges de Medeiros. Aqui propusemos uma "Alameda" que além de qualificar a avenida propriamente dita, cria uma espécie de "mirante" para o Lago, mas, antes disso, converte-se também em lugar de permanência com um forte teor de renovação urbana.

LEGENDA_intervenções

- 01 _ acessos rampas [rua Borges]
- 02 _ acesso estacionamento
- 03 _ estacionamento
- 04 _ "esplanada" | shows
- 05 _ palco "desmotável"
- 06 _ praça Sílvia Zorzanello
- parque infantil
- academia ao ar livre
- pérgula [contemplação]
- 07 _ esplanada 1 | pérgula
- 08 _ esplanada 2 | pérgula
- 09 _ ilha lago Joaquina
- 10 _ lago_borda "verde"
- 11 _ praça [escala gregária]
- 12 _ praça [escala contemplativa]
- 13 _ Brizoleta
- 14 _ bicicletário
- 15 _ fraldário
- 16 _ sanitários
- 17 _ café
- 18 _ guarita
- 19 _ anfiteatro



LEGENDA_preexistências

- A Arquivo Público B Cabanas C Secretaria de Cultura D Atelier E Chafariz F Restaurante Quintanilha Gramado G Restaurante La Brâise O LUGAR "AS ESPLANADAS"



implantação_vista aérea

O Lago Joaquina Rita Bier tem o potencial de se tornar uma centralidade urbana no Bairro Planalto, bem como converter-se num equipamento de abrangência metropolitana. Sendo assim, a intervenção possível não deve ater-se a intervenções superficiais, para tanto sugere-se modificações estruturais, as quais, de acordo com nosso critério analítico, ultrapassam as solicitações programáticas estabelecidas. Como critério transformador do lugar optou-se por outorgar um novo significado às vias lineares, a av. Borges de Medeiros e a rua Leopoldo Rosenfeld, assim como à praça Sílvia Zorzanello, onde, em todas as situações foram criadas "Alamedas". Novos Programas; Novos Usos; Nova Imagem.

OS ACESSOS

No que se refere aos pedestres, a proposta elimina a ideia de "acesso" marcado ou delimitado por algum elemento de controle e, ou, fechamento, bem como não estabelece lugares específicos de ingresso à área do lago. Os mesmos ocorrem apenas como resultado natural de transposição de alguma barreira topográfica ou edificada.

No que se refere aos veículos, o acesso se dá pela rua F. G. Bier, conforme indicação dos promotores do concurso. Praticamente o estacionamento está implantado na mesma área, porém, redimensionado, o que possibilitou o aumento da área permeável da praça Sílvia Zorzanello.

OS FLUXOS

Toda a área do Lago Joaquina possui um fluxo livre e fluido. As calçadas foram redimensionadas e distanciadas da borda do lago. Entre a borda e a calçada surge um gramado com arborização, um resgate da condição original, e natural, do lugar. As calçadas possuem funções variadas, assim, podem ser utilizadas para passeios à pé ou mesmo para a prática de atividades físicas [caminhadas]. Tal condição, aparentemente conflituosa, garante um uso mais dinâmico do lugar.

A "ILHA"

A Ilha do lago Joaquina sofreu uma singela intervenção, a qual regulariza seu perímetro através da adoção de um deque de madeira, que está apoiado em vigas, em balanço, de concreto pré-fabricado. Neste deque foram dispostos algumas poltronas, também em madeira, que cumprem a função de criar um lugar de contemplação e descanso. A ilha, para a qual se propõe uma nova paginação de piso, passa também a ser arborizada. Pretende-se que esta intervenção tenha o poder atrair as pessoas e proporcionar uma sensação de conforto e bem estar.